

Prefeitura apóia invasão em Vila Velha

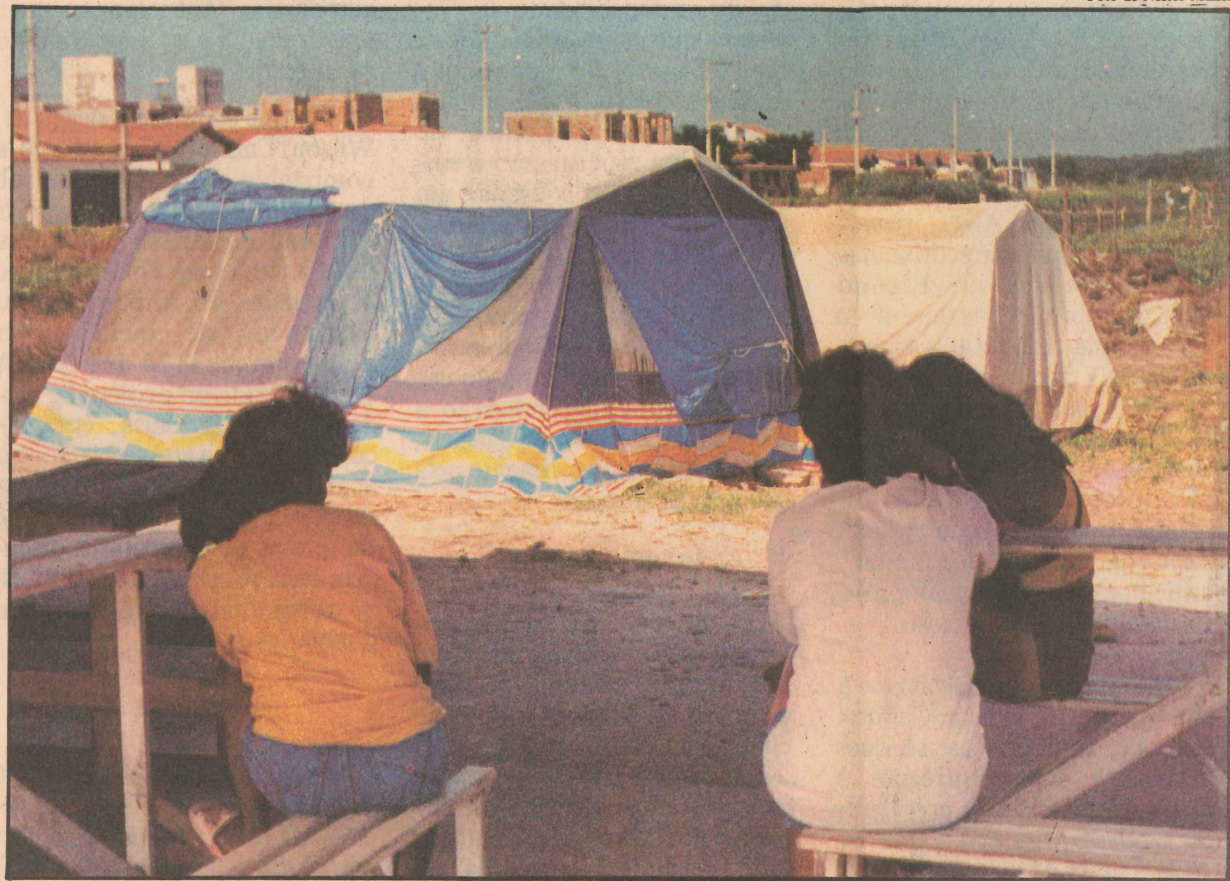
Foto de Nestor Muller

A Prefeitura de Vila Velha (PMVV) está apoiando a invasão, por 80 famílias, de uma extensão de quase dois quilômetros, numa das margens do canal da Costa entre os bairros Nova Itaparica e Parque das Gaivotas. O assessor do prefeito Jorge Anders, José de Oliveira Camilo, disse ontem que a PMVV está dando apoio à ocupação ordenada do terreno, porque a área é de propriedade do município.

Os moradores do bairro Nova Itaparica estão revoltados com a invasão e garantem que o canal da Costa está assoreado em mais de um metro e aumentou muito a quantidade de mosquitos na região. O programa de combate ao mosquito (Procim) da Cesan, não está tendo condições de trabalhar na limpeza e tratamento da água do canal na área. "Isso é um absurdo que está sendo incentivado principalmente pelo Camilo, assessor do prefeito que é candidato a vereador", disse Joaquim Moreira de Souza, da associação de moradores.

Até o chefe do setor de Eletricidade da Prefeitura de Vila Velha, conhecido como Caim, estava ontem pela manhã no local da invasão com um veículo da PMVV, placa LB 0133, que transportava material de construção para um dos lotes demarcados. Segundo um dos moradores de Nova Itaparica, o lote é do funcionário da Prefeitura, e o material que estava sendo transportado, era para construir sua casa. Caim ficou irritado com a imprensa e chegou a fazer ameaças à equipe de reportagem da TV Gazeta.

O assessor do prefeito Jorge Anders, José de Oliveira Camilo, disse que, pessoalmente, estava dando o maior apoio aos invasores e que faria todo o possível para regularizar a situação deles na área. Ele informou também que a Prefeitura apoiava a ocupação ordenada do pessoal, porque é a



Os invasores armaram suas barracas em uma área de quase dois quilômetros, próxima ao canal da Costa

dona daquele terreno e pode dispor do espaço da forma que melhor entender. Revoltados, os moradores disseram que vão procurar na Justiça evitar a invasão. "O prefeito é médico e a Prefeitura deveria estar preocupada com a saúde da população. Não é possível que estejam incentivando essa invasão", frisou José Zanon.

Lúcia Cardoso, da comissão de ocupantes, disse que eles não estão querendo criar nenhum problema para

os moradores de Nova Itaparica. "Nós estamos recebendo apoio de quem pode nos apoiar, mas estamos agurdando com paciência. Há quatro semanas que estamos na área. Os moradores é que estão se alvorçando, usando da autoridade que não possuem para agredir nosso pessoal e quebrar as lajotas. Eles deveriam aguardar o final dos acontecimentos", afirmou Lúcia Cardoso.

Ontem, os moradores estavam muito agitados, pois tiveram a infor-

mação de que José de Oliveira Camilo iria até a área da invasão distribuir títulos de posse provisórios dos lotes ao longo do canal da Costa. Joaquim Moreira de Souza disse que a comunidade é contra os invasores mas vai fazer todo o esforço para evitar que ocupem uma área como a margem do canal da Costa, que causará prejuízos a vários bairros próximos como Araçás, Novo México, Ilha dos Bentos, Parque das Gaivotas e Nova Itaparica.